

## Relatório de Resultados 4T16 e 2016

São Paulo, 16 de fevereiro de 2017 – A COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BM&FBovespa: CSAN3) anuncia hoje seu resultado referente ao quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2016 (4T16) e exercício social 2016. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T16 x 4T15 e 2016 x 2015, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques do 4T16 e 2016

- **Cosan** alcança EBITDA ajustado proforma de R\$ 1,2 bilhão (-7%) no 4T16 e de R\$ 4,5 bilhões (+8%) em 2016. O lucro líquido anual foi de R\$ 1,0 bilhão (+79%), incluídos os R\$ 178 milhões do 4T16 (-71%).
- A geração de caixa livre proforma (FCFE) da **Cosan**, incluindo 50% da Raízen, atingiu R\$ 1,5 bilhão (-10%) no trimestre e R\$ 3,0 bilhões (+7%) no ano. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma), considerando o resultado normalizado da Comgás, atingiu 2,1x ao final do período.
- A **Raízen Combustíveis** apresentou EBITDA ajustado de R\$ 894 milhões (+10%) no 4T16 e R\$ 2,8 bilhões (+13%) em 2016, impactado por melhor mix de vendas e pela estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos.
- A **Raízen Energia** encerrou o período de moagem da safra 2016/17 com 59,4 milhões de toneladas de cana moída (-1%). A menor concentração de vendas no 4T16 resultou num EBITDA ajustado de R\$ 826 milhões (-27%).
- A **Comgás** alcançou EBITDA normalizado de R\$ 359 milhões (+14%) no 4T16, refletindo melhor mix de vendas e ajuste de margens pela inflação, e R\$ 1,5 bilhão (+6%) em 2016.

Sumário Executivo - Cosan Proforma <sup>1</sup>	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
Receita Líquida	12.052,6	12.219,6	-1,4%	11.719,9	2,8%	47.007,5	43.840,9	7,2%
Lucro Bruto	1.615,2	1.640,7	-1,6%	1.542,0	4,7%	6.386,9	5.016,3	27,3%
EBITDA	1.352,0	1.719,8	-21,4%	1.420,1	-4,8%	5.537,8	4.362,8	26,9%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	1.207,5	1.302,5	-7,3%	1.193,5	1,2%	4.503,3	4.182,7	7,7%
Lucro Líquido	178,3	612,5	-70,9%	327,5	-45,6%	1.036,1	580,1	78,6%
CAPEX	488,6	446,9	9,3%	403,5	21,1%	1.890,5	1.915,8	-1,3%
Geração de Caixa <sup>3</sup>	1.483,1	1.645,3	-9,9%	908,2	63,3%	3.042,1	2.838,5	7,2%
Dívida Líquida <sup>4</sup>	10.063,6	11.535,5	-12,8%	11.195,5	-10,1%	10.063,6	11.535,5	-12,8%
Alavancagem (Dív Líq/EBITDA LTM) <sup>5</sup>	2,1x	2,7x	-0,6x	2,2x	-0,1x	2,1x	2,7x	-0,6x
Dividendos Deliberados	300,0	-	n/a	-	n/a	875,0	275,0	n/a

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 5 deste relatório.

Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (Free Cash Flow to Equity).

Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

Nota 5: Considera Dívida Líquida e EBITDA LTM normalizados pelo efeito do Conta Corrente da Comgás.

### Teleconferência de Resultados em 17 de fevereiro de 2017 (sexta-feira)

#### Português - 12h00 (horário de Brasília)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: COSAN

#### Inglês - 13h00 (horário de Brasília)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código: COSAN

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)



## A. Resultado Cosan Consolidado

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

- |                             |   |
|-----------------------------|---|
| ◦ Raízen Combustíveis (50%) | Distribuição de Combustíveis                  |
| ◦ Raízen Energia (50%)      | Açúcar, Etanol e Cogeração                    |
| ◦ Comgás (62,6%)            | Distribuição de Gás Natural                   |
| ◦ Moove (100%)              | Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades |
| ◦ Cosan Corporativo (100%)  | Corporativo e Outros Investimentos            |

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T16 e 4T15, exceto quando indicado de outra forma.

### Sumário Executivo do 4T16

O Brasil enfrentou um cenário macroeconômico bastante desafiador ao longo de 2016, mas mais uma vez conseguimos entregar crescimento de EBITDA em todos os nossos negócios. O ano foi marcado por desemprego crescente, altas taxas de juros, atividade econômica em desaceleração, contração do PIB e instabilidade política. A volatilidade nos preços das *commodities* e câmbio também esteve presente adicionando instabilidade ao cenário interno, mas trazendo também oportunidades. Nosso portfólio de negócios se provou novamente não só resiliente como capaz de crescer num ambiente menos favorável: **EBITDA, geração de caixa e lucro líquido da Cosan atingiram nível recorde e permitiram redução de alavancagem ao longo do ano.**

**Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,2 bilhão no 4T16 (-7%) e R\$ 4,5 bilhões no ano de 2016 (+8%). O lucro líquido quase dobrou em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 1,0 bilhão em 2016, refletindo a melhor performance operacional de todos os negócios.** Na Raízen Combustíveis, mantivemos o foco no crescimento da rede, no relacionamento sustentável com os postos revendedores e na otimização da nossa estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos. Na Raízen Energia, capturamos eficiências no processo produtivo que, somadas a um cenário de preços mais favorável, permitiram um importante aumento da geração de caixa. Na Comgás, o último trimestre do ano mostrou algum sinal de recuperação do consumo industrial e seguimos crescendo nos segmentos residencial e comercial através de novas conexões. Na Moove, iniciamos a operação de distribuição de lubrificantes na Espanha e tivemos expansão dos volumes vendidos em todos os países de atuação. Com o melhor resultado operacional, reduzimos a alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma) para 1,8x ao final do período – excluindo o efeito da conta corrente regulatória da Comgás, a alavancagem atingiu 2,1x (queda de 0,6x versus 4T15 em ambas as comparações).

**Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado do 4T16 atingiu R\$ 894 milhões (+10%), refletindo mais uma vez o melhor mix de vendas com mais gasolina e os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos. Em 2016, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,8 bilhões (+13%).** O mercado de distribuição de combustíveis no Brasil seguiu a dinâmica observada nos últimos trimestres contraindo 6% (dados ANP) no 4T16 versus 4T15, afetado pela combinação de menor atividade econômica e aumento do desemprego no país. As vendas da Raízen caíram 3% na mesma comparação, sendo que o volume vendido no ciclo Otto cresceu 1% na comparação com o 4T15 e 4% em gasolina equivalente. O volume de diesel vendido pela Raízen caiu 6% no 4T16 impactado pela menor demanda de clientes no setor agrícola por conta de sazonalidade de safra no ano.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado, excluídos a variação do ativo biológico e o efeito pontual de resultado não realizado, alcançou R\$ 826 milhões (-27%) no 4T16, impactado principalmente pela menor concentração de vendas de açúcar e de etanol no período, apesar de preços médios de venda superiores.** Neste trimestre, a moagem foi de 11,3 milhões de toneladas (-31%), em virtude da menor disponibilidade de cana no período quando comparado ao 4T15 em função da dinâmica de antecipação de moagem desta safra. Com o encerramento do período de moagem da safra 2016/17 o total de cana processada atingiu 59,4 milhões de toneladas (-1%). O mix de produção foi focado na maximização da produção de açúcar: 56% no 4T16 e 57% no acumulado da safra. O custo caixa unitário em açúcar equivalente, excluindo o efeito do CONSECANA, foi 2% menor neste trimestre, evidenciando mais uma vez os ganhos com melhoria da eficiência na produção. Os investimentos do 4T16 totalizaram R\$ 457 milhões (+32%), aumento devido à antecipação do período de entressafra na comparação com o ano anterior.

**Comgás: O EBITDA normalizado pelo efeito da conta corrente regulatória atingiu R\$ 359 milhões (+14%) no 4T16, encerrando o ano com R\$1,5 bilhão (+6%), crescimento explicado pela correção das margens de distribuição pela inflação e melhor mix de vendas.** O volume total vendido no segmento industrial caiu 6% em 2016. Mas o último trimestre do ano mostrou sinais de recuperação com crescimento no período (+1%). Os volumes de venda dos segmentos residencial (+17%) e comercial (6%) seguem crescendo, melhorando o mix de vendas e contribuindo para o melhor resultado operacional em 2016. Durante o trimestre houve redução de R\$ 37 milhões na conta corrente regulatória, que encerrou o 4T16 com saldo de R\$ 414 milhões a favor dos clientes.

**Moove: O EBITDA do 4T16 mais que dobrou e atingiu R\$ 46 milhões, refletindo o maior volume (+6%) e melhor mix de vendas entre os períodos, encerrando 2016 com um EBITDA total de R\$ 136 milhões (+8%).** No ano de 2016, o volume de vendas da Moove cresceu 4% no Brasil e 13% nas operações internacionais, frente a 2015.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI ([ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 16 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais.

## Métricas Operacionais e Financeiras

### Raízen Combustíveis

	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m <sup>3</sup> )	3.060	3.027	1%	2.903	5%	11.614	11.540	1%
Volume Gasolina Equivalente <sup>6</sup> ('000 m <sup>3</sup> )	2.883	2.776	4%	2.688	7%	10.840	10.570	3%
Volume Diesel ('000 m <sup>3</sup> )	2.638	2.817	-6%	2.793	-6%	10.688	10.849	-1%
EBITDA Ajustado <sup>7</sup> (R\$/m <sup>3</sup> )	142	125	13%	116	22%	113	99	14%
EBIT Ajustado <sup>7</sup> (R\$/m <sup>3</sup> )	115	102	12%	94	23%	88	76	16%

Nota 6: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

### Raízen Energia

	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	YTD17 (abr-dez)	YTD16 (abr-dez)	Var.% YTD17xYTD16
Cana Moída (MM ton)	11,3	16,4	-31%	59,4	59,9	-1%
ATR Médio (kg/ton)	132,0	123,5	7%	129,4	128,4	1%
ATR/ha	8,7	10,7	-18%	10,3	11,4	-10%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	56% x 44%	52% x 48%	n/a	57% x 43%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado <sup>8</sup> (R\$ MM)	826	1.125	-27%	2.340	2.291	2%
EBIT Ajustado <sup>8</sup> / ATR Vendido (R\$/ton)	117	188	-38%	112	127	-12%

Nota 8: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 5 deste relatório.

### Comgás

	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
Volume Total Vendido ('MM m <sup>3</sup> ) - Ex termogeração	1.047	1.021	3%	1.066	-2%	4.119	4.287	-4%
EBITDA Normalizado <sup>9</sup> (R\$ MM)	359	314	14%	448	-20%	1.465	1.378	6%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	308	414	-26%	495	-38%	1.965	1.530	28%

Nota 9: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatório.

### Moove

	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
Volume Total Vendido ('000 m <sup>3</sup> )	81	76	6%	84	-3%	329	317	4%
EBITDA (R\$ MM)	46	21	n/a	36	28%	136	126	8%

## Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 4T16 e 2016 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen Combinado	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
<b>4T16</b>										
Receita Líquida	1.324,1	452,0	0,4	-	1.776,5	17.948,3	3.476,1	(10.712,2)	(436,1)	12.052,6
Custo de Produtos e Serviços	(852,4)	(317,6)	(3,4)	-	(1.173,4)	(16.812,5)	(2.603,4)	9.708,0	443,9	(10.437,5)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>471,7</b>	<b>134,4</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-</b>	<b>603,1</b>	<b>1.135,8</b>	<b>872,7</b>	<b>(1.004,3)</b>	<b>7,8</b>	<b>1.615,2</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>35,6%</i>	<i>29,7%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>33,9%</i>	<i>6,3%</i>	<i>25,1%</i>			<i>13,4%</i>
Despesas com Vendas	(185,5)	(90,6)	(0,2)	-	(276,2)	(338,1)	(164,5)	251,3	-	(527,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(89,8)	(19,9)	(43,1)	-	(152,7)	(123,5)	(161,4)	142,5	-	(295,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(24,5)	5,5	(16,6)	-	(35,6)	234,1	(31,8)	(101,1)	-	65,6
Equivalência Patrimonial	-	(5,2)	542,9	(73,1)	464,6	-	(9,6)	4,8	(477,1)	(17,3)
Depreciação e Amortização	136,1	22,0	5,1	-	163,2	166,6	529,7	(348,1)	-	511,3
<b>EBITDA</b>	<b>308,0</b>	<b>46,2</b>	<b>485,2</b>	<b>(73,1)</b>	<b>766,4</b>	<b>1.074,8</b>	<b>1.035,1</b>	<b>(1.055,0)</b>	<b>(469,3)</b>	<b>1.352,0</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>23,3%</i>	<i>10,2%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>43,1%</i>	<i>6,0%</i>	<i>29,8%</i>			<i>11,2%</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(214,3)</b>	<b>-</b>	<b>(297,2)</b>	<b>(158,3)</b>	<b>44,8</b>	<b>56,7</b>	<b>-</b>	<b>(353,9)</b>
IR/CS	7,2	(4,8)	13,3	-	15,6	(230,1)	(105,1)	167,6	(2,7)	(154,7)
Participação de não-controladores	-	-	-	(49,1)	(49,1)	(21,2)	-	10,6	0,0	(59,7)
Operação Descontinuada	-	-	(100,8)	6,7	(94,1)	-	-	-	-	(94,1)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>113,6</b>	<b>1,9</b>	<b>178,3</b>	<b>(115,5)</b>	<b>178,3</b>	<b>498,8</b>	<b>445,1</b>	<b>(472,0)</b>	<b>(472,0)</b>	<b>178,3</b>

Resultado por Unidade de Negócio	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen Combinado	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
<b>2016</b>										
Receita Líquida	5.657,2	1.883,7	0,9	-	7.541,8	68.143,0	13.133,7	(40.638,4)	(1.172,7)	47.007,5
Custo de Produtos e Serviços	(3.174,1)	(1.398,8)	(13,7)	-	(4.586,6)	(64.445,9)	(9.967,5)	37.206,7	1.172,7	(40.620,6)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.483,1</b>	<b>484,9</b>	<b>(12,8)</b>	<b>-</b>	<b>2.955,2</b>	<b>3.697,1</b>	<b>3.166,2</b>	<b>(3.431,7)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>6.386,9</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>			<i>n/a</i>
Despesas com Vendas	(670,6)	(362,0)	(0,3)	-	(1.032,9)	(1.303,3)	(732,7)	1.018,0	-	(2.050,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(332,3)	(73,4)	(164,8)	-	(570,5)	(447,8)	(567,4)	507,6	-	(1.078,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(26,4)	7,5	(96,9)	-	(115,8)	844,3	(15,2)	(414,5)	-	298,7
Equivalência Patrimonial	-	(9,8)	2.044,2	(477,1)	1.557,3	(0,3)	(68,6)	34,5	(1.565,3)	(42,5)
Depreciação e Amortização	511,0	88,3	16,0	-	615,3	624,4	2.192,0	(1.408,2)	-	2.023,5
<b>EBITDA</b>	<b>1.964,7</b>	<b>135,6</b>	<b>1.785,5</b>	<b>(477,1)</b>	<b>3.408,7</b>	<b>3.414,3</b>	<b>3.974,3</b>	<b>(3.694,3)</b>	<b>(1.565,3)</b>	<b>5.537,8</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>			<i>n/a</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(263,2)</b>	<b>(77,3)</b>	<b>(967,4)</b>	<b>-</b>	<b>(1.307,9)</b>	<b>(584,5)</b>	<b>531,0</b>	<b>26,7</b>	<b>-</b>	<b>(1.334,6)</b>
IR/CS	(370,0)	(0,3)	310,0	-	(60,2)	(673,1)	(658,9)	666,0	-	(726,2)
Participação de não-controladores	-	-	-	(354,0)	(354,0)	(56,1)	(0,1)	28,1	(0,0)	(382,1)
Operação Descontinuada	-	-	(76,1)	40,8	(35,3)	-	-	-	-	(35,3)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>820,6</b>	<b>(30,3)</b>	<b>1.036,1</b>	<b>(790,3)</b>	<b>1.036,1</b>	<b>1.476,2</b>	<b>1.654,3</b>	<b>(1.565,3)</b>	<b>(1.565,3)</b>	<b>1.036,1</b>

## EBITDA e Lucro Líquido ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 4T16: Recuperação fiscal.
    - 3T16: (i) Recuperação fiscal e (ii) resultado na venda da STP.
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico, (ii) impactos de *hedge accounting* – dívida e (iii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
  - **Efeito pontual do período:**
    - 4T16: Resultado não realizado entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis, eliminado na visão Cosan Consolidado Proforma.
- **Comgás:** efeito da conta corrente regulatória.
- **Cosan Corporativo:**
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 4T15: Créditos de ação indenizatória.
    - 4T16: (i) Cessão de créditos de ação indenizatória e (ii) resultado da venda de participação na Radar.

EBITDA Ajustado R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var. % 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var. % 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var. % 2016x2015
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>1.352,0</b>	<b>1.719,8</b>	<b>-21,4%</b>	<b>1.420,1</b>	<b>-4,8%</b>	<b>5.537,8</b>	<b>4.362,8</b>	<b>26,9%</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(90,7)</b>	<b>(4,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(181,1)</b>	<b>-50,0%</b>	<b>(301,3)</b>	<b>(12,4)</b>	<b>n/a</b>
Vendas de Ativos	(2,7)	(4,2)	-35,3%	(0,7)	n/a	(26,9)	(12,4)	n/a
Efeitos Pontuais	(88,0)	-	n/a	(180,4)	-51,2%	(274,3)	-	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(104,5)</b>	<b>(22,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>1,1</b>	<b>n/a</b>	<b>(233,0)</b>	<b>173,7</b>	<b>n/a</b>
Varição do Ativo Biológico	(164,4)	(22,8)	n/a	1,1	n/a	(292,9)	(57,1)	n/a
Hedge Accounting - Dívida	-	-	n/a	-	n/a	-	230,9	n/a
Efeitos Pontuais	59,9	-	n/a	-	n/a	59,9	-	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatória (100%)</b>	<b>50,6</b>	<b>(99,4)</b>	<b>n/a</b>	<b>(46,6)</b>	<b>n/a</b>	<b>(500,2)</b>	<b>(151,8)</b>	<b>n/a</b>
<b>Cosan Corporativo - Efeitos Pontuais (100%)</b>	<b>-</b>	<b>(290,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>(189,6)</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA Proforma Ajustado</b>	<b>1.207,5</b>	<b>1.302,5</b>	<b>-7,3%</b>	<b>1.193,5</b>	<b>1,2%</b>	<b>4.503,3</b>	<b>4.182,7</b>	<b>7,7%</b>

Lucro Líquido Ajustado R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var. % 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var. % 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var. % 2016x2015
<b>Lucro Líquido</b>	<b>178,3</b>	<b>612,5</b>	<b>-70,9%</b>	<b>327,5</b>	<b>-45,6%</b>	<b>1.036,1</b>	<b>580,1</b>	<b>78,6%</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(59,8)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(119,5)</b>	<b>-50,0%</b>	<b>(198,8)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>n/a</b>
Vendas de Ativos	(1,8)	(2,8)	-35,3%	(0,5)	n/a	(17,8)	(8,2)	n/a
Efeitos Pontuais	(58,0)	-	n/a	(119,1)	-51,2%	(181,1)	-	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(69,0)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>0,7</b>	<b>n/a</b>	<b>(153,8)</b>	<b>(37,7)</b>	<b>n/a</b>
Varição do Ativo Biológico	(108,5)	(15,0)	n/a	0,7	n/a	(193,3)	(37,7)	n/a
Efeitos Pontuais	39,6	-	n/a	-	n/a	39,6	-	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatória (100%)</b>	<b>20,9</b>	<b>(40,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(19,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>(206,8)</b>	<b>(61,4)</b>	<b>n/a</b>
<b>Cosan Corporativo - Efeitos Pontuais (100%)</b>	<b>146,4</b>	<b>(311,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(244,6)</b>	<b>n/a</b>	<b>146,4</b>	<b>(244,6)</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>216,8</b>	<b>242,9</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(55,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>623,0</b>	<b>228,1</b>	<b>n/a</b>

## B. Resultado por Unidade de Negócio

### B.1 Raízen Combustíveis

O negócio de distribuição de combustíveis no Brasil em 2016 seguiu a dinâmica observada no ano anterior, afetado pela combinação de menor atividade econômica e aumento do desemprego no país, resultando em retração do consumo em quase todos os segmentos. Segundo dados da ANP (base até Novembro 2016), o volume total de combustíveis vendido no mercado brasileiro no 4T16 caiu 6,1% quando comparado ao 4T15, impactado novamente pela queda no consumo de diesel e de combustível para aviação, -5,1% e -8,9%, respectivamente. Já as vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) foram 3,1% inferiores ao mesmo período do ano anterior, impactadas principalmente pelo aumento na taxa de desemprego nos grandes centros urbanos. Na comparação em gasolina equivalente, i.e., ajustando o etanol pela eficiência energética (72,2%), houve queda de apenas 0,7% frente ao 4T15. No ano de 2016, os volumes totais vendidos no país foram 5,1% menores, com destaque para a queda nas vendas de diesel e aviação.

A Raízen Combustíveis mostrou, pelo 15º trimestre consecutivo, desempenho acima da média de mercado, pautado no crescimento sustentável da rede de postos revendedores. O volume vendido no ciclo-otto cresceu 1,1% no 4T16 e 5,4% na comparação com 3T16. Na mesma comparação em gasolina equivalente, o volume foi 3,8% superior (+7,2% versus 3T16), refletindo o crescimento do volume de gasolina (+14,0%) frente ao etanol (-29,4%) em virtude da menor competitividade dos preços de etanol neste trimestre, além das reduções de preços na gasolina anunciados pela Petrobras. O volume de diesel vendido pela Raízen caiu (-6,4%) no 4T16 impactado pela menor demanda de clientes no setor agrícola. Já as vendas do segmento de aviação também foram menores (-6,9%), ainda impactadas pela redução da demanda por transporte aéreo no trimestre (-12,6% no volume de decolagens, segundo dados ANAC). O volume total vendido caiu 2,9% no 4T16 na comparação com o 4T15. No ano de 2016, os volumes vendidos da Raízen foram somente 1,0% inferiores aos de 2015, destaque para o maior volume de gasolina vendido (+9,5%) pela maior competitividade do produto, compensado pela queda nas vendas de etanol (-19,9%), diesel (-1,5%) e aviação (-7,0%).

Volumes Vendidos 000 m³	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>Volume Total<sup>10</sup></b>	<b>6.310</b>	<b>6.496</b>	<b>-2,9%</b>	<b>6.328</b>	<b>-0,3%</b>	<b>24.831</b>	<b>25.076</b>	<b>-1,0%</b>
Etanol	637	902	-29,4%	774	-17,7%	2.786	3.478	-19,9%
Gasolina	2.422	2.125	14,0%	2.129	13,8%	8.828	8.062	9,5%
Diesel	2.638	2.817	-6,4%	2.793	-5,6%	10.688	10.849	-1,5%
Aviação	530	570	-6,9%	546	-2,9%	2.191	2.356	-7,0%
Outros Produtos	82	82	0,2%	85	-3,6%	338	331	2,2%

Nota 10: Exclui vendas para outras distribuidoras, conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis cresceu 6,1% na comparação com 4T15, atingindo R\$ 17,9 bilhões, refletindo o maior volume de gasolina vendido e os melhores preços de (i) gasolina e diesel ajustados pela Petrobras; e (ii) etanol (base ESALQ). No segmento de aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve redução de 19,3% da receita entre períodos. No 4T16, a receita líquida foi impactada por R\$ 45,3 milhões de *rebate* (R\$ 38,6 milhões no 4T15), referente a descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas. No ano, a receita líquida foi de R\$ 68,1 bilhões (+11,0%), também impactada pelo melhor mix e preços praticados.

O custo dos produtos vendidos cresceu 5,6% no 4T16, totalizando R\$ 16,8 bilhões e segue impactado pelo aumento dos custos dos combustíveis, bem como por maiores gastos com logística em função da estratégia de suprimento da Companhia. Em 2016, os custos atingiram R\$ 64,4 bilhões (+10,7%).

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 461,6 milhões (+18,0%), impactadas principalmente pelo efeito da inflação sobre as despesas gerais e gastos com logística em função da estratégia de suprimentos. As outras receitas foram de R\$ 52,8 milhões ajustadas pelos efeitos pontuais de (i) recuperação fiscal referente a custos incorridos no negócio, totalizando um ajuste de R\$ 175,9 milhões; e (ii) venda de ativos. No ano, as despesas atingiram R\$ 1,8 bilhão (+10,6%).

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 893,5 milhões (+10,1%) no 4T16 e segue refletindo o melhor mix de vendas com mais gasolina e os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização dos produtos. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos em infraestrutura, renovação e expansão da rede de postos revendedores, cresceu atingindo R\$ 727,0 milhões (+9,2%). Na comparação com o 3T16, o EBITDA ajustado foi superior em 21,4%. Em 2016, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,8 bilhões (+12,8%) e o EBIT ajustado foi de R\$ 2,2 bilhões (+14,9%).

EBITDA R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>1.074,8</b>	<b>819,8</b>	<b>31,1%</b>	<b>1.098,5</b>	<b>-2%</b>	<b>3.414,3</b>	<b>2.516,9</b>	<b>35,7%</b>
Venda de Ativos	(5,4)	(8,3)	-35,3%	(1,5)	n/a	(53,9)	(24,8)	n/a
Outros efeitos não recorrentes	(175,9)	-	n/a	(360,8)	-51,2%	(548,7)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>893,5</b>	<b>811,5</b>	<b>10,1%</b>	<b>736,3</b>	<b>21,4%</b>	<b>2.811,8</b>	<b>2.492,1</b>	<b>12,8%</b>
<b>EBIT</b>	<b>908,3</b>	<b>673,8</b>	<b>34,8%</b>	<b>955,8</b>	<b>-5,0%</b>	<b>2.790,3</b>	<b>1.928,4</b>	<b>44,7%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>727,0</b>	<b>665,4</b>	<b>9,2%</b>	<b>593,5</b>	<b>22,5%</b>	<b>2.187,7</b>	<b>1.903,6</b>	<b>14,9%</b>

O CAPEX da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 200,4 milhões no trimestre (-14,7%) e R\$ 797,0 em 2016 (-1,4%), em linha com o plano anual de investimentos, focado na expansão e renovação da rede de postos revendedores. A rede de postos Shell encerrou o ano com 6.027 postos (5.683 postos em 2015).

## B.2 Raízen Energia

O 4T16, terceiro trimestre da safra 2016/17, a moagem atingiu 11,3 milhões de toneladas de cana (-31,2%), uma vez que a operação da maior parte das usinas foi finalizada mais cedo que no 4T15. Nos primeiros nove meses do ano-safra 2016/17, a Raízen encerrou a moagem com 59,4 milhões de toneladas, apresentando leve redução (-0,9%) devido à ocorrência de clima mais seco, acarretando num menor TCH na comparação entre períodos (79,6 toneladas por hectare em YTD17, -10,7%). A redução do TCH foi parcialmente compensada por um ATR melhor (129,4 kg/ton, +0,8% em relação ao YTD16). O mix de produção segue alinhado à estratégia de comercialização para o ano, ou seja, focado na maximização da produção de açúcar (56% no 4T16), encerrando a produção do ano-safra (YTD17) com 57% (vs 55% no YTD16). Cabe ressaltar que a moagem antecipada que ocorreu em março de 2016 foi contabilizada no ano-safra passado.

A receita líquida ajustada do período atingiu R\$ 3,5 bilhões (-6,5%), refletindo a menor concentração de volumes de venda no 4T16, parcialmente compensados por um melhor preço médio. Abaixo destacamos os efeitos em volume e receita líquida para os principais produtos:

**Açúcar:** No 4T16, a receita líquida foi de R\$ 1,4 bilhão (-13,0%). Esta redução é reflexo de um volume de vendas 17,4% inferior ao do 4T15, em parte compensada por um preço médio em Reais mais alto na comparação entre períodos – R\$ 1.325/ton no trimestre atual (+5,4%).

**Etanol:** A receita líquida de R\$ 1,9 bilhão (+1,0%) no 4T16 reflete o melhor preço médio praticado no período (R\$ 1.918/m<sup>3</sup>, +7,0%), acompanhando os preços praticados no mercado (base ESALQ), parcialmente compensado por um volume vendido 5,6% inferior ao do 4T15.

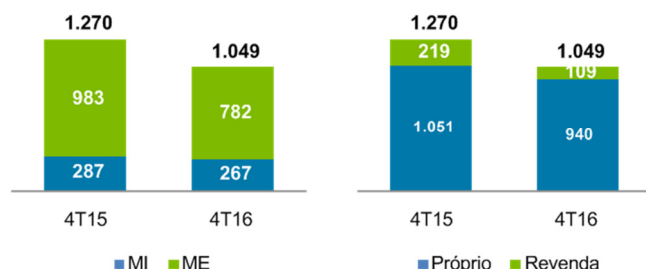
**Cogeração:** A receita líquida no trimestre alcançou R\$ 118,6 milhões (-29,0%), afetada por menores volumes vendidos e preço médio. No 4T16, o volume de vendas atingiu 673 mil MWh (-20,1%), dado a menor moagem frente ao ano passado, que diminuiu a disponibilidade de biomassa. Além disso, a queda do preço de energia spot segue impactando o preço médio de venda, que foi de R\$ 176/MWh (-11,2%) no trimestre.

Composição das Vendas R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	YTD17 (abr-dez)	YTD16 (abr-dez)	Var.% YTD17xYTD16
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>3.476,1</b>	<b>3.716,4</b>	<b>-6,5%</b>	<b>9.267,5</b>	<b>8.361,5</b>	<b>10,8%</b>
<b>Venda de Açúcar</b>	<b>1.390,1</b>	<b>1.597,1</b>	<b>-13,0%</b>	<b>3.948,5</b>	<b>3.623,3</b>	<b>9,0%</b>
Mercado Interno	426,9	319,2	33,7%	1.075,7	729,7	47,4%
Mercado Externo <sup>11</sup>	963,3	1.277,9	-24,6%	2.872,8	2.893,7	-0,7%
<b>Venda de Etanol</b>	<b>1.880,4</b>	<b>1.861,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>4.543,5</b>	<b>3.930,8</b>	<b>15,6%</b>
Mercado Interno	1.518,6	806,5	88,3%	2.576,1	1.734,9	48,5%
Mercado Externo	361,8	1.055,3	-65,7%	1.967,4	2.195,9	-10,4%
<b>Cogeração de Energia</b>	<b>118,6</b>	<b>167,1</b>	<b>-29,0%</b>	<b>476,6</b>	<b>542,2</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>87,0</b>	<b>90,4</b>	<b>-3,8%</b>	<b>298,9</b>	<b>265,1</b>	<b>12,7%</b>
<b>Hedge Accounting - Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>(360,7)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.476,1</b>	<b>3.716,4</b>	<b>-6,5%</b>	<b>9.267,5</b>	<b>8.000,8</b>	<b>15,8%</b>

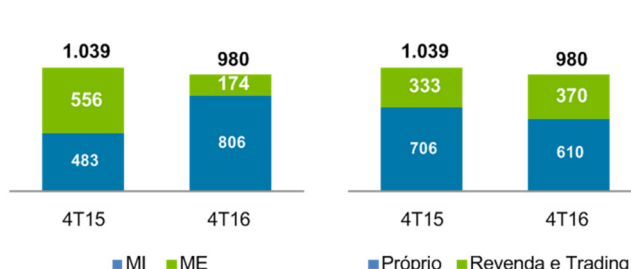
Nota 11: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do Hedge Accounting - dívida.

### Volumes Vendidos 4T16 x 4T15

#### Açúcar ('000 ton)



#### Etanol ('000 m<sup>3</sup>)



Estoque de Açúcar	31/12/2016	31/12/2015	Var.%	30/09/2016	Var.%
'000 ton	1.253,0	1.354,0	-7,5%	1.383,0	-9,4%
R\$ MM	1.197,3	1.135,7	5,4%	1.207,3	-0,8%
R\$/ton	955,5	838,8	13,9%	873,0	9,5%

Estoque de Etanol	31/12/2016	31/12/2015	Var.%	30/09/2016	Var.%
'000 m <sup>3</sup>	638,0	860,0	-25,8%	841,0	-24,1%
R\$ MM	1.009,7	1.153,0	-12,4%	1.133,5	-10,9%
R\$/m <sup>3</sup>	1.582,6	1.340,7	18,0%	1.347,8	17,4%

O custo dos produtos vendidos foi menor no 4T16, atingindo R\$ 2,6 bilhões (-6,3%), devido à queda dos volumes de venda. O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, foi de R\$ 718/ton (+19,9%) no trimestre, impactado pelo aumento do CONSECANA (+31,6%), indicador que afeta diretamente os contratos de arrendamento de terras e compra de cana de terceiros. Este aumento foi parcialmente compensado pelo contínuo foco em eficiência na operação agrícola e industrial. **Excluindo o efeito de aumento do CONSECANA, o custo caixa unitário caiu 2,3%, absorvendo a inflação do período.**

Custo dos Produtos Vendidos R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	YTD17 (abr-dez)	YTD16 (abr-dez)	Var.% YTD17xYTD16
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(2.603,4)</b>	<b>(2.778,7)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(7.300,4)</b>	<b>(6.563,9)</b>	<b>11,2%</b>
<b>Custos Médios (Caixa) Unitários<sup>12</sup> (R\$/ton)</b>	<b>(717,8)</b>	<b>(598,5)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(650,5)</b>	<b>(556,7)</b>	<b>16,9%</b>
Açúcar (R\$/ton)	(740,6)	(615,8)	20,3%	(659,1)	(554,8)	18,8%
Etanol (R\$/m <sup>3</sup> )	(1.113,3)	(931,9)	19,5%	(1.024,8)	(894,5)	14,6%
<b>Custos Médios (Caixa) Unitários<sup>12</sup> ex CONSECANA</b>	<b>(584,6)</b>	<b>(598,5)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(517,5)</b>	<b>(556,7)</b>	<b>-7,0%</b>

Nota 12: Custo caixa de volumes próprios, exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

No trimestre atual, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 325,9 milhões (+4,8%), crescimento abaixo da inflação do período.

**O EBITDA ajustado, excluídos a variação do ativo biológico e o efeito pontual de resultado não realizado, alcançou R\$ 826,1 milhões (-26,6%) no 4T16, impactado principalmente pela menor concentração de vendas de açúcar e de etanol no período, apesar de preços médios de venda superiores.** Neste trimestre, foi realizada uma venda de produtos da Raízen Energia para a Raízen Combustíveis, cujo resultado (R\$ 119,8 milhões) foi eliminado do resultado contábil da Raízen Energia na visão Cosan, para fins de consolidação proforma. Este efeito deverá ser revertido no próximo trimestre, sem impacto no ano safra 2016/17. Além disso, mais uma vez a valorização do Real frente ao dólar impactou o EBITDA do período, uma vez que a receita reconhecida nas exportações de açúcar segue o câmbio da data do embarque. Conforme destacado nas divulgações anteriores, a fixação de preços de açúcar na Raízen é feita em Reais (hedge da *commodity* e da moeda). Sendo assim, a valorização do Real gera um ganho no resultado financeiro via instrumentos de proteção de câmbio contratados para fixação da receita em Reais. No 4T16, a taxa de câmbio média fixada para os embarques foi de R\$ 4,09/USD comparada a uma taxa média de câmbio realizada (PTAX) de R\$ 3,30/USD. Considerando a taxa de câmbio fixada de R\$ 4,09/USD, teríamos um efeito positivo de R\$ 176,7 milhões na receita do trimestre.

EBITDA e EBIT R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	YTD17 (abr-dez)	YTD16 (abr-dez)	Var.% YTD17xYTD16
<b>EBITDA</b>	<b>1.035,1</b>	<b>1.170,9</b>	<b>-11,6%</b>	<b>2.451,1</b>	<b>1.925,4</b>	<b>27,3%</b>
(-) Variação do Ativo Biológico	(328,9)	(45,6)	n/a	(230,8)	4,8	n/a
(-) Hedge Accounting - Dívida	-	-	n/a	-	360,7	-100,0%
(-) Efeito Pontual de resultado não realizado	119,8	-	n/a	119,8	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>826,1</b>	<b>1.125,3</b>	<b>-26,6%</b>	<b>2.340,1</b>	<b>2.290,8</b>	<b>2,2%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,8%	30,3%	-0,2 p.p.	25,3%	28,6%	-0,1 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>515,0</b>	<b>598,2</b>	<b>-13,9%</b>	<b>934,9</b>	<b>532,6</b>	<b>75,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>306,0</b>	<b>552,6</b>	<b>-44,6%</b>	<b>823,9</b>	<b>898,0</b>	<b>-8,3%</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2016, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2016 <sup>13</sup>		
Açúcar	2016/2017	2017/2018
Volume ('000 ton)	3.083	1.784
Preço Médio <sup>14</sup> (¢R\$/lb)	58,4	69,8
Preço Médio (¢US\$/lb)	15,1	17,3

Nota 13: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2017 e 31/03/2018.

Nota 14: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros, já a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

**No 4T16, os investimentos da Raízen Energia totalizaram R\$ 456,7 milhões (+31,7%).** O principal impacto no CAPEX decorreu de um maior dispêndio com manutenção de entressafra dado que o encerramento da moagem da safra ocorreu mais cedo quando comparado ao 4T15.

CAPEX R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	YTD17 (abr-dez)	YTD16 (abr-dez)	Var.% YTD17xYTD16
<b>CAPEX Total</b>	<b>456,7</b>	<b>346,8</b>	<b>31,7%</b>	<b>1.190,9</b>	<b>958,1</b>	<b>24,3%</b>
<b>CAPEX Manutenção</b>	<b>374,2</b>	<b>244,4</b>	<b>53,1%</b>	<b>856,4</b>	<b>731,7</b>	<b>17,0%</b>
Ativos Biológicos	198,1	166,6	18,9%	643,2	564,0	14,0%
Manutenção de Entressafra	176,1	77,8	n/a	213,2	167,7	27,2%
<b>CAPEX Operacional</b>	<b>40,3</b>	<b>23,1</b>	<b>74,1%</b>	<b>80,0</b>	<b>46,0</b>	<b>73,9%</b>
SSMA e Sustaining	33,2	14,7	n/a	49,9	30,2	65,0%
Mecanização	3,0	5,1	-40,3%	24,9	11,8	n/a
Industrial	4,0	3,3	20,6%	5,2	3,9	31,4%
<b>CAPEX de Projetos</b>	<b>42,2</b>	<b>79,3</b>	<b>-46,8%</b>	<b>254,5</b>	<b>180,4</b>	<b>41,0%</b>
Cogeração e Expansão	13,7	30,5	-55,1%	58,8	82,4	-28,7%
Outros Projetos	28,5	48,8	-41,7%	195,7	98,0	99,6%



## B.3 Comgás

A Comgás encerrou o último trimestre de 2016 com um crescimento de 2,5% do volume de vendas de gás natural, com destaque para os segmentos residencial e comercial. No segmento residencial, as novas conexões, a menor temperatura média e a retomada do consumo após o arrefecimento da crise hídrica contribuíram para a recuperação expressiva do volume que cresceu 22,3% no 4T16 e 16,9% no ano 2016. O volume comercial também apresentou crescimento de 8,9% no 4T16 e de 6,3% no ano de 2016, suportado pela conexão de 932 novos clientes nos últimos 12 meses, compensando a desaceleração da economia. O volume industrial cresceu 1,2% em relação ao 4T15, explicado pelo maior consumo pontual de alguns clientes e pela base de comparação baixa do 4T15. Apesar do crescimento apresentado, ainda é cedo para considerar uma recuperação consistente do volume nesse segmento. Cabe ressaltar que com o cenário macroeconômico adverso, o segmento industrial sofreu ao longo do ano, encerrando o exercício de 2016 com queda de 5,5% do volume.

Volumes Vendidos 000 m <sup>3</sup>	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>Venda de Gás Total</b>	<b>1.135.483</b>	<b>1.242.232</b>	<b>-8,6%</b>	<b>1.078.090</b>	<b>5,3%</b>	<b>4.323.009</b>	<b>5.210.899</b>	<b>-17,0%</b>
<b>Venda de Gás - Ex Termogeração</b>	<b>1.046.747</b>	<b>1.020.758</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.065.598</b>	<b>-1,8%</b>	<b>4.118.851</b>	<b>4.286.655</b>	<b>-3,9%</b>
Residencial	64.087	52.397	22,3%	73.247	-12,5%	245.184	209.674	16,9%
Comercial	35.529	32.622	8,9%	35.729	-0,6%	135.506	127.517	6,3%
Industrial	821.627	811.864	1,2%	838.428	-2,0%	3.269.903	3.461.012	-5,5%
Cogeração	73.967	74.034	-0,1%	68.336	8,2%	273.219	292.407	-6,6%
Automotivo	51.536	49.840	3,4%	49.859	3,4%	195.038	196.045	-0,5%
<b>Termogeração</b>	<b>88.736</b>	<b>221.474</b>	<b>-59,9%</b>	<b>12.492</b>	<b>n/a</b>	<b>204.158</b>	<b>924.244</b>	<b>-77,9%</b>

A receita líquida atingiu R\$ 1,3 bilhão (-19,7%) no 4T16, refletindo a redução das tarifas, definida pela nova portaria da ARSESP de 29 de setembro de 2016, e o menor volume total vendido. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo mix de vendas, com maior participação dos segmentos residencial e comercial. No ano, a receita recuou 14,2% como reflexo principalmente da queda de volume e das reduções nas tarifas determinadas pela ARSESP em maio e setembro de 2016. Vale mencionar que essas reduções ocorreram em virtude da queda do custo do gás e não impactaram as margens da Companhia.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção e outros, totalizaram R\$ 745,3 milhões (-24,7%) no trimestre, como consequência da redução do custo médio unitário do gás em razão da queda do dólar entre os períodos, bem como o menor volume total vendido no trimestre. Em 2016, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2,8 bilhões (-32,0%).

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 275,2 milhões (+5,9%) no trimestre, impactadas principalmente por um ajuste não recorrente no estoque de materiais e pela baixa de alguns ativos. Esses efeitos também impactaram a comparação anual, que apresentou crescimento de 4,4% em relação a 2015.

O EBITDA normalizado pela conta corrente regulatória atingiu R\$ 358,6 milhões (+14,1%) no 4T16, positivamente afetado pela correção das nossas margens pela inflação (9,81%) em maio de 2016 e pelo melhor mix de vendas. O EBITDA IFRS foi de R\$ 308,0 milhões (-25,5%) em razão do movimento do custo do gás na comparação entre os períodos e os consequentes impactos na conta corrente regulatória. Durante o trimestre houve devolução de R\$ 37,0 milhões na conta corrente regulatória, que encerrou o 4T16 com saldo de R\$ 414,0 milhões a favor dos clientes. No ano, o EBITDA normalizado apresentou crescimento de 6,3% também impactado pelo ajuste das margens e pelo melhor mix. O EBITDA IFRS apresentou crescimento de 28,4%, impactado principalmente pelo menor custo do gás efetivo, que ao longo do ano ficou abaixo do custo do gás definido na tarifa, acarretando em um forte movimento da conta corrente regulatória no período.

EBITDA R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>358,6</b>	<b>314,3</b>	<b>14,1%</b>	<b>448,4</b>	<b>-20,0%</b>	<b>1.464,5</b>	<b>1.378,1</b>	<b>6,3%</b>
<i>Margem EBITDA Normalizado (%)</i>	<i>27,1%</i>	<i>19,1%</i>	<i>8,0 p.p</i>	<i>32,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>20,9%</i>	<i>5,0 p.p</i>
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>308,0</b>	<b>413,7</b>	<b>-25,5%</b>	<b>495,0</b>	<b>-37,8%</b>	<b>1.964,7</b>	<b>1.529,9</b>	<b>28,4%</b>

A Comgás investiu R\$ 157,8 milhões (13,8%) no trimestre, refletindo a realização de investimentos postergados nos trimestres anteriores. No ano, o Capex foi de R\$ 463,6 milhões (-11,1%), em linha com a revisão da estratégia de atuação da Companhia. Do total investido no ano, 66% foram destinados à expansão da rede de distribuição de gás e à adição de novos clientes.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: [ri.comgas.com.br](http://ri.comgas.com.br). Apresentamos também, na página 23 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e do Lucro Líquido.

## B.4 Moove (Lubrificantes)

No 4T16, o mercado brasileiro de lubrificantes apresentou sinais de recuperação, com crescimento de 3,4% do volume de vendas (dados SINDICOM). **A Moove segue com um desempenho acima da média do mercado e cresceu 6,9% os volumes vendidos no 4T16, reflexo da estratégia comercial da companhia focada no crescimento da base de clientes e aumento da participação no mercado de montadoras no Brasil.** No ano de 2016, o volume de vendas da Moove no Brasil atingiu 3,9% de crescimento, frente a uma queda de 5,2% do mercado. O volume de vendas das operações internacionais cresceu 2,3% no 4T16, quando comparado ao 4T15, e 12,8% em 2016.

A receita líquida do 4T16 foi de R\$ 452,0 milhões (-2,5%), em razão principalmente da menor taxa de câmbio no período que impacta as operações internacionais. O EBITDA mais que dobrou atingindo R\$ 46,2 milhões no 4T16, refletindo o maior volume e melhor mix de vendas entre os períodos. No ano de 2016, o EBITDA atingiu R\$ 135,6 milhões (+7,9%).

EBITDA R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>46,2</b>	<b>21,1</b>	<b>n/a</b>	<b>36,2</b>	<b>27,7%</b>	<b>135,6</b>	<b>125,8</b>	<b>7,9%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>10,2%</i>	<i>4,6%</i>	<i>5,7 p.p</i>	<i>7,8%</i>	<i>2,4 p.p</i>	<i>7,2%</i>	<i>7,2%</i>	<i>0,0 p.p</i>

## B.5 Cosan Corporativo

O resultado do segmento Cosan Corporativo representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(43,3)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(38,7)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(165,1)</b>	<b>(154,7)</b>	<b>6,7%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(16,6)</b>	<b>327,9</b>	<b>n/a</b>	<b>(22,6)</b>	<b>-26,7%</b>	<b>(96,9)</b>	<b>197,7</b>	<b>n/a</b>
Efeitos Pontuais	-	290,9	-100%	-	n/a	-	189,6	-100,0%
Outras	(16,6)	37,0	n/a	(22,6)	-26,7%	(96,9)	8,1	n/a
<b>EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial</b>	<b>(57,7)</b>	<b>286,7</b>	<b>n/a</b>	<b>(59,0)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(258,7)</b>	<b>45,4</b>	<b>n/a</b>
(+) Equivalência Patrimonial	542,9	521,9	4%	531,2	2,2%	2.044,2	1.035,8	97,4%
<b>EBITDA</b>	<b>485,2</b>	<b>808,6</b>	<b>-40%</b>	<b>472,3</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.785,5</b>	<b>1.081,1</b>	<b>65,2%</b>

**As despesas gerais e administrativas do Corporativo totalizaram R\$ 43,3 milhões no 4T16 (+7,0%) crescimento em linha com a inflação no período.** As outras despesas foram de R\$ 16,6 milhões no 4T16, sendo impactado por despesas jurídicas e consultorias no trimestre. Cabe ressaltar que no 4T15 esta linha apresentou um ganho não recorrente de R\$ 290,9 milhões referente a créditos decorrentes de ação indenizatória, conforme explicado no relatório de resultados do período.

**C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)**  
**Resultado Financeiro**

Resultado Financeiro R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
Custo da Dívida Bruta	(252,7)	(250,4)	0,9%	(320,6)	-21,2%	(1.148,6)	(1.012,2)	13,5%
Bônus Perpétuos	(58,5)	(72,7)	-19,5%	(30,5)	91,8%	(319,1)	(330,8)	-3,5%
Juros de Dívidas Bancárias	(194,2)	(177,7)	9,3%	(290,1)	-33,1%	(829,5)	(681,4)	21,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	94,6	77,8	21,5%	71,3	32,6%	335,6	232,3	44,5%
<b>(=) Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(158,1)</b>	<b>(172,6)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(249,3)</b>	<b>-36,6%</b>	<b>(813,0)</b>	<b>(779,9)</b>	<b>4,2%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(52,5)	(205,0)	-74,4%	(43,6)	20,5%	(378,2)	(317,8)	19,0%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(86,6)	(13,9)	n/a	(10,6)	n/a	(116,7)	(50,1)	n/a
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(297,2)</b>	<b>(391,4)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(303,5)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(1.307,9)</b>	<b>(1.147,8)</b>	<b>13,9%</b>

O resultado financeiro líquido do 4T16 foi uma despesa de R\$ 297,2 milhões (-24,1%). O custo total da dívida bruta (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultado de derivativos) cresceu R\$ 2,3 milhões (+0,9%), em função do maior saldo de dívida, líquido de derivativos, parcialmente compensado pela menor despesa relativa ao Bônus Perpétuo, que no 4T16 foi positivamente impactada pela menor taxa de câmbio no período. Cabe ressaltar que, a partir de agosto de 2016, não designamos instrumentos para proteção do principal desta dívida, tendo apenas os juros protegidos por um determinado período. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan (visão contábil) equivale a 101% do CDI.

O rendimento de aplicações financeiras cresceu R\$ 16,8 milhões, refletindo o maior saldo médio de caixa entre os períodos.

A linha de outros encargos caiu para R\$ 52,5 milhões (-73,9%), afetada principalmente pela atualização monetária das obrigações com acionistas preferencialistas no montante de R\$ 80 milhões.

As despesas bancárias, fees e outras despesas aumentaram em R\$ 72,7 milhões, impactadas principalmente pelo desconto financeiro concedido na cessão de créditos decorrentes de ação indenizatória movida contra a União Federal a terceiros.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 4T16 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>1.190,6</b>	<b>(30,0)</b>	<b>802,1</b>	<b>(477,2)</b>	<b>1.485,5</b>
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(404,8)</b>	<b>10,2</b>	<b>(272,7)</b>	<b>162,2</b>	<b>(505,1)</b>
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	35,4	(2,1)	589,5	(162,2)	460,7
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	0,0	-	0,0
Outros	(0,6)	(8,4)	(6,8)	-	(15,8)
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(370,0)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>310,0</b>	<b>-</b>	<b>(60,2)</b>
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	-31,1%	1,0%	38,7%	0,0%	-4,1%
<b>Despesas (Receita) com IR/CS</b>	<b>(370,0)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>310,0</b>	<b>-</b>	<b>(60,2)</b>
Corrente	(85,9)	(0,5)	(26,2)	-	(112,6)
Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	-7,2%	1,8%	-3,3%	0,0%	-7,6%
Diferido	(284,1)	0,3	336,2	-	52,4

**Lucro Líquido**

O lucro líquido da Cosan foi de R\$ 178,3 milhões no 4T16, inferior ao lucro de R\$ 612,5 milhões reportado no 4T15. Cabe ressaltar que o lucro líquido deste trimestre foi negativamente impactado em R\$ 146,4 milhões, composto por (i) desconto financeiro concedido na cessão de créditos decorrentes de ação indenizatória e (ii) resultado contábil da venda de participação na Radar. Em contrapartida, o lucro do 4T15 foi positivamente impactado em R\$ 311,5 milhões referente ao reconhecimento de créditos de ações indenizatórias no resultado. Se ajustarmos somente estes efeitos, o lucro líquido da Cosan no 4T16 seria de R\$ 324,7 milhões, ou seja, 7,9% maior em bases comparativas. No ano de 2016, o lucro líquido da Cosan atingiu R\$ 1,0 bilhão (+78,6%), ou R\$ 623,0 milhões ajustado pelos efeitos não recorrentes destacados na página 5 deste relatório.

## D. Empréstimos e Financiamentos

A dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluindo o PESA da Raízen Energia) foi de R\$ 14,4 bilhões, em linha com 3T16. Apesar da redução do endividamento bruto na Cosan Corporativo (-5,9%) e na Raízen (-2,6%), a Comgás concluiu a emissão de debênture no montante de R\$ 665.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (TVM) somaram R\$ 6,1 bilhões ao final do 4T16, comparado com R\$ 5,1 bilhões de 3T16. O endividamento líquido bancário proforma no trimestre, que exclui obrigações com acionistas preferencialistas, foi de R\$ 8,3 bilhões. As obrigações com acionistas preferencialistas somavam R\$ 1,8 bilhão ao final do 4T16, redução de R\$ 200 milhões em razão do maior dividendo pago pela Raízen.

A alavancagem proforma da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) alcançou 1,8x Dívida Líquida/EBITDA, considerando o EBITDA proforma de 2016 de R\$ 5,5 bilhões. Se considerarmos a normalização do resultado da Comgás pelo efeito da conta corrente, a alavancagem seria de 2,1x.

Empréstimos e Financiamentos 4T16 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>1.388,4</b>	<b>395,1</b>	<b>3.634,8</b>	<b>5.418,3</b>	<b>3.503,7</b>	<b>249,5</b>	<b>9.171,5</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.691,6	103,8	1.185,8	2.981,1	1.612,5	551,7	5.145,3
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>3.080,0</b>	<b>498,9</b>	<b>4.820,6</b>	<b>8.399,4</b>	<b>5.116,2</b>	<b>801,2</b>	<b>14.316,8</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>467,6</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(485,8)</b>	<b>(18,7)</b>	<b>(147,7)</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(173,1)</b>
Captação	665,6	75,3	65,1	806,0	48,3	-	854,3
Amortização de principal	(137,0)	(51,9)	(394,7)	(583,6)	(62,5)	(2,0)	(648,1)
Amortização de juros	(72,6)	(8,0)	(40,5)	(121,1)	(133,7)	(4,7)	(259,6)
Derivativos	11,6	(15,9)	(115,6)	(119,9)	0,1	-	(119,8)
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>85,4</b>	<b>0,3</b>	<b>199,7</b>	<b>285,3</b>	<b>9,1</b>	<b>(9,5)</b>	<b>284,9</b>
Provisão de juros (accrual)	47,5	4,8	85,1	137,3	82,3	4,8	224,4
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	(17,2)	13,1	(11,3)	(15,4)	12,8	(1,0)	(3,5)
Variação cambial líquida de derivativos	55,1	(17,6)	125,9	163,3	(86,0)	(13,3)	64,0
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>3.632,9</b>	<b>498,5</b>	<b>4.534,5</b>	<b>8.666,0</b>	<b>4.977,6</b>	<b>785,0</b>	<b>14.428,6</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.310,8	214,8	1.836,5	4.362,1	1.393,8	378,6	6.134,5
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>1.322,1</b>	<b>283,7</b>	<b>2.698,0</b>	<b>4.303,9</b>	<b>3.583,8</b>	<b>406,4</b>	<b>8.294,2</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.769,4	1.769,4	-	-	1.769,4
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>1.322,1</b>	<b>283,7</b>	<b>4.467,5</b>	<b>6.073,3</b>	<b>3.583,8</b>	<b>406,4</b>	<b>10.063,6</b>

## E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 4T16 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Raízen Combinado	Eliminações	Cosan S/A Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(1.388,4)	(395,1)	(3.634,8)	-	(5.418,3)	(3.753,3)	-	(9.171,5)
Saldo Final de Dívida Líquida	(1.322,1)	(283,7)	(2.698,0)	-	(4.303,9)	(3.990,3)	-	(8.294,2)
<b>Variação da dívida líquida</b>	<b>66,3</b>	<b>111,4</b>	<b>936,8</b>	<b>-</b>	<b>1.114,4</b>	<b>(237,0)</b>	<b>-</b>	<b>877,4</b>
<b>Itens sem efeito caixa</b>	<b>85,4</b>	<b>0,3</b>	<b>199,7</b>	<b>-</b>	<b>285,3</b>	<b>(0,4)</b>	<b>-</b>	<b>284,9</b>
Provisão de juros (accrual)	47,5	4,8	85,1	-	137,3	87,1	-	224,4
Variação monetária e ajuste de MTM da dívida	(17,2)	13,1	(11,3)	-	(15,4)	11,9	-	(3,5)
Variação cambial, líquida de derivativos	55,1	(17,6)	125,9	-	163,3	(99,3)	-	64,0
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>151,6</b>	<b>111,6</b>	<b>1.136,4</b>	<b>-</b>	<b>1.399,7</b>	<b>(237,4)</b>	<b>-</b>	<b>1.162,3</b>
<b>Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa</b>								
<b>EBITDA</b>	<b>308,0</b>	<b>46,2</b>	<b>485,2</b>	<b>(73,1)</b>	<b>766,4</b>	<b>1.055,0</b>	<b>(469,3)</b>	<b>1.352,1</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	55,2	7,5	(515,0)	73,1	(379,3)	(227,9)	469,3	(137,9)
Variação de Ativos e Passivos	44,6	56,4	32,5	(15,3)	118,1	(329,5)	-	(211,4)
Resultado financeiro operacional	56,1	1,0	25,6	-	82,7	167,0	-	249,7
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>463,9</b>	<b>111,1</b>	<b>28,2</b>	<b>(15,3)</b>	<b>587,9</b>	<b>664,6</b>	<b>-</b>	<b>1.252,5</b>
CAPEX	(145,6)	(11,7)	(2,8)	-	(160,1)	(330,8)	-	(490,9)
Outros	-	(0,0)	926,7	-	926,7	10,7	-	937,4
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(145,6)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>923,9</b>	<b>-</b>	<b>766,6</b>	<b>(320,1)</b>	<b>-</b>	<b>446,5</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>660,6</b>	<b>(86,8)</b>	<b>573,8</b>	<b>-</b>	<b>(572,0)</b>	<b>1,8</b>
Cosan S.A.	-	-	(592,3)	-	(592,3)	-	572,0	(20,3)
Comgás	(166,6)	-	-	102,1	(64,5)	-	-	(64,5)
Raízen	-	-	-	-	-	(585,0)	-	(585,0)
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(166,6)</b>	<b>-</b>	<b>(592,3)</b>	<b>102,1</b>	<b>(656,8)</b>	<b>(585,0)</b>	<b>572,0</b>	<b>(669,9)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(2,2)	10,8	-	8,6	10,7	-	19,3
<b>Variação da dívida líquida caixa</b>	<b>151,6</b>	<b>97,2</b>	<b>1.031,3</b>	<b>(0,0)</b>	<b>1.280,1</b>	<b>(229,8)</b>	<b>-</b>	<b>1.050,3</b>

## F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo as informações necessárias para reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil ("Cosan S/A") e em base proforma ("Consolidado Proforma") que leva em consideração as informações de 50% da Raízen.

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ MM	4T16								4T15	
	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Cosan S/A Proforma	Var.%
<b>EBITDA</b>	<b>308,0</b>	<b>46,2</b>	<b>485,2</b>	<b>(73,1)</b>	<b>766,4</b>	<b>1.055,0</b>	<b>(469,3)</b>	<b>1.352,1</b>	<b>1.719,8</b>	<b>-21,4%</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	55,2	7,5	(515,0)	73,1	(379,3)	(227,9)	469,3	(137,9)	(255,3)	-46,0%
Varição de Ativos e Passivos	44,6	56,4	32,5	(15,3)	118,1	(329,5)	-	(211,4)	(403,5)	-47,6%
Resultado financeiro operacional	56,1	1,0	25,6	-	82,7	167,0	-	249,7	(63,1)	n/a
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>463,9</b>	<b>111,1</b>	<b>28,2</b>	<b>(15,3)</b>	<b>587,9</b>	<b>664,6</b>	<b>-</b>	<b>1.252,5</b>	<b>998,0</b>	<b>25,5%</b>
CAPEX	(145,6)	(11,7)	(2,8)	-	(160,1)	(330,8)	-	(490,9)	(442,3)	11,0%
Outros	-	-	926,7	-	926,7	10,7	-	937,4	60,5	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(145,6)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>923,9</b>	<b>-</b>	<b>766,6</b>	<b>(320,1)</b>	<b>-</b>	<b>446,5</b>	<b>(381,8)</b>	<b>n/a</b>
Captação de dívida	665,6	75,3	65,1	-	806,0	48,3	-	854,3	1.990,6	-57,1%
Amortização de principal	(137,0)	(51,9)	(394,7)	-	(583,6)	(64,5)	-	(648,1)	(1.168,1)	-44,5%
Amortização de juros	(72,6)	(8,0)	(40,5)	-	(121,1)	(146,7)	-	(267,8)	(154,4)	73,5%
Derivativos	11,6	(15,9)	(115,6)	-	(119,9)	0,1	-	(119,8)	359,2	n/a
Outros	-	14,4	(51,5)	-	(37,1)	0,7	-	(36,4)	-	n/a
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>467,6</b>	<b>13,8</b>	<b>(537,3)</b>	<b>-</b>	<b>(55,8)</b>	<b>(162,0)</b>	<b>-</b>	<b>(217,8)</b>	<b>1.027,5</b>	<b>n/a</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>660,6</b>	<b>(86,8)</b>	<b>573,8</b>	<b>-</b>	<b>(572,0)</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>7,7%</b>
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>785,9</b>	<b>113,3</b>	<b>1.075,5</b>	<b>(102,1)</b>	<b>1.872,5</b>	<b>182,6</b>	<b>(572,0)</b>	<b>1.483,1</b>	<b>1.645,3</b>	<b>-9,9%</b>
Cosan S.A.	-	-	(592,3)	-	(592,3)	-	572,0	(20,3)	(129,0)	-84,2%
Comgás	(166,6)	-	-	102,1	(64,5)	-	-	(64,5)	(117,2)	-44,9%
Raízen	-	-	-	-	-	(585,0)	-	(585,0)	(14,6)	n/a
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>(166,6)</b>	<b>-</b>	<b>(592,3)</b>	<b>102,1</b>	<b>(656,8)</b>	<b>(585,0)</b>	<b>572,0</b>	<b>(669,9)</b>	<b>(260,7)</b>	<b>n/a</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(2,2)	10,8	-	8,6	10,7	-	19,3	3,5	n/a
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>619,2</b>	<b>111,1</b>	<b>494,0</b>	<b>-</b>	<b>1.224,3</b>	<b>(391,8)</b>	<b>-</b>	<b>832,5</b>	<b>1.388,1</b>	<b>-40,0%</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa R\$ MM	4T16	
	Raízen Energia	Raízen Combustíveis
Fluxo de Caixa Operacional	513,1	151,6
Fluxo de Caixa de Investimentos	(225,2)	(94,9)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(230,4)	68,4
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>57,5</b>	<b>125,1</b>

## G. Guidance

Apresentamos nesta seção o comparativo entre *guidance* e realizado para 2016, para cada um dos parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan. Adicionalmente, divulgamos abaixo *guidance* preliminar para 2017 para as operações da Cosan S/A Proforma, que incluem Comgás, Moove e Cosan Corporativo, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen não são contabilmente consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reconhecido apenas seu lucro na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

Importante ressaltar que a Raízen segue o ano safra, que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Por este motivo, o *guidance* divulgado para o ano safra 2017/18 é apenas preliminar, podendo sofrer alterações até a conclusão do processo orçamentário da Raízen.

		Resultado 2016 (jan-dez/16)	Guidance 2017 (jan-dez/17)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	47.008	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma <sup>15</sup> (R\$ MM)	4.503	4.750 ≤ Δ ≤ 5.250
Raízen Combustíveis	EBITDA Ajustado <sup>16</sup> (R\$ MM)	2.812	2.700 ≤ Δ ≤ 3.000
	CAPEX (R\$ MM)	797	800 ≤ Δ ≤ 1.000
Comgás	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termogeração ('000 m <sup>3</sup> )	4.119	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
	EBITDA <sup>17</sup> Normalizado (R\$ MM)	1.465	1.550 ≤ Δ ≤ 1.650
	CAPEX (R\$ MM)	464	450 ≤ Δ ≤ 500
Moove	EBITDA (R\$MM)	136	140 ≤ Δ ≤ 160

		Resultado Safrá 2015/16 (abr/15-mar/16)	Guidance Safrá 2016/17 (abr/16-mar/17)	Guidance Preliminar Safrá 2017/18 (abr/17-mar/18)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	62.705	59.000 ≤ Δ ≤ 61.000	59.000 ≤ Δ ≤ 63.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.200	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600	4.300 ≤ Δ ≤ 4.700
	Volume de Etanol Produzido ('000 m <sup>3</sup> )	2.149	1.900 ≤ Δ ≤ 2.200	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.870	2.450 ≤ Δ ≤ 2.650	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	EBITDA Ajustado <sup>18</sup> (R\$ MM)	3.459	3.000 ≤ Δ ≤ 3.300	3.900 ≤ Δ ≤ 4.300
	CAPEX (R\$ MM)	1.769	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100	2.100 ≤ Δ ≤ 2.400

Nota 15: O *guidance* de 2017 leva em consideração o EBITDA recorrente das operações, ou seja, exclui os eventuais efeitos não-recorrentes, e EBITDA normalizado da Comgás.

Nota 16: EBITDA Ajustado por (i) Venda de ativos e (ii) Efeitos pontuais quando aplicável.

Nota 17: O EBITDA IFRS de 2017 da Comgás deverá ser negativamente impactado pela devolução do saldo da conta corrente regulatório, que encerrou 2016 com R\$ 414 milhões em favor dos clientes.

Nota 18: EBITDA Ajustado por (i) Variação do Ativo Biológico, (ii) Hedge Accounting e (iii) Efeitos pontuais quando aplicável.

## H. Outras Informações

- **Alteração do Acordo de Acionistas da Raízen entre Cosan e Shell**

A Cosan anunciou em 23 de novembro de 2016, que concluiu as discussões relativas às alterações no Acordo de Acionistas da Raízen, visando fortalecer a parceria no longo prazo tornando a JV permanente. Foram canceladas as opções de compra com datas fixadas e substituídas por opções de compra outorgadas à Shell e à Cosan, exercíveis em situações específicas. Maiores informações estão descritas detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

- **Distribuição de Dividendos**

A Cosan anunciou em 07 de dezembro de 2016, a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 300 milhões de reais, correspondendo a R\$ 0,736621455 por ação. O pagamento foi realizado em 23 de dezembro de 2016.

- **Programa de Recompra de Ações**

A Cosan anunciou em 21 de dezembro de 2016, a renovação do programa de recompra de ações ordinárias com o objetivo de manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização das operações se encerra em 21 de dezembro de 2017 e o número máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 4 milhões de ações.

## Aviso Legal

---

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## I. Demonstrações Financeiras

### I.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>766,4</b>	<b>1.166,3</b>	<b>-34,3%</b>	<b>884,3</b>	<b>-13,3%</b>	<b>3.408,7</b>	<b>2.404,6</b>	<b>41,8%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>172,3</b>	<b>158,7</b>	<b>8,6%</b>	<b>119,4</b>	<b>44,4%</b>	<b>515,0</b>	<b>615,0</b>	<b>-16,3%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.776,5</b>	<b>2.112,8</b>	<b>-15,9%</b>	<b>1.842,8</b>	<b>-3,6%</b>	<b>7.541,8</b>	<b>8.349,2</b>	<b>-9,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.173,4)</b>	<b>(1.448,3)</b>	<b>-19,0%</b>	<b>(1.104,7)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(4.586,6)</b>	<b>(5.905,3)</b>	<b>-22,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>603,1</b>	<b>664,5</b>	<b>-9,2%</b>	<b>738,0</b>	<b>-18,3%</b>	<b>2.955,2</b>	<b>2.443,8</b>	<b>20,9%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(429,0)	(407,8)	5,2%	(403,8)	6,2%	(1.603,4)	(1.484,3)	8,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(35,6)	326,0	n/a	(21,7)	64,2%	(115,8)	192,0	n/a
Resultado financeiro	(297,2)	(391,4)	-24,1%	(303,5)	-2,1%	(1.307,9)	(1.147,9)	13,9%
Equivalência patrimonial	464,6	442,7	5,0%	410,5	13,2%	1.557,3	692,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	15,6	44,8	-65,2%	(25,1)	n/a	(60,2)	85,2	n/a
Participação de não controladores	(49,1)	(109,7)	-55,2%	(85,3)	-42,4%	(354,0)	(301,7)	17,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>178,3</b>	<b>612,5</b>	<b>-70,9%</b>	<b>327,5</b>	<b>-45,6%</b>	<b>1.036,1</b>	<b>580,1</b>	<b>78,6%</b>

Balanco Patrimonial	4T16	3T16
R\$ MM	31/12/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	3.991	2.981
Títulos e valores mobiliários	371	-
Duplicatas a receber de clientes	713	774
Estoques	346	397
Instrumentos financeiros e derivativos	747	1.221
Outros ativos circulantes	864	3.476
Outros ativos não circulantes	1.802	2.080
Investimentos	8.746	8.660
Imobilizado	389	393
Intangível	9.328	9.324
<b>Ativo Total</b>	<b>27.300</b>	<b>29.306</b>
Empréstimos e financiamentos	9.138	9.015
Instrumentos financeiros e derivativos	284	610
Fornecedores	1.468	1.387
Ordenados e salários a pagar	121	95
Outros passivos circulantes	662	769
Outros passivos não circulantes	4.835	4.974
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.792</b>	<b>12.456</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>27.300</b>	<b>29.306</b>



## I.2 Raízen Combustíveis

Volumes Vendidos	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
000 m³	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>Volume total</b>	<b>6.310</b>	<b>6.496</b>	<b>-2,9%</b>	<b>6.328</b>	<b>-0,3%</b>	<b>24.831</b>	<b>25.076</b>	<b>-1,0%</b>
Etanol	637	902	-29,4%	774	-17,7%	2.786	3.478	-19,9%
Gasolina	2.422	2.125	14,0%	2.129	13,8%	8.828	8.062	9,5%
Diesel	2.638	2.817	-6,4%	2.793	-5,6%	10.688	10.849	-1,5%
Aviação	530	570	-6,9%	546	-2,9%	2.191	2.356	-7,0%
Outros	82	82	0,2%	85	-3,6%	338	331	2,2%
Ciclo Otto	3.060	3.027	1,1%	2.903	5,4%	11.614	11.540	0,6%
Gasolina Equivalente	2.883	2.776	3,8%	2.688	7,2%	10.840	10.570	2,6%

Indicadores	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>1.074,8</b>	<b>819,8</b>	<b>31,1%</b>	<b>1.098,5</b>	<b>-2,2%</b>	<b>3.414,3</b>	<b>2.516,9</b>	<b>35,7%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>893,5</b>	<b>811,5</b>	<b>10,1%</b>	<b>736,3</b>	<b>21,4%</b>	<b>2.811,8</b>	<b>2.492,1</b>	<b>12,8%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (R\$/m³)</i>	<i>141,6</i>	<i>124,9</i>	<i>13,4%</i>	<i>116,3</i>	<i>21,7%</i>	<i>113,2</i>	<i>99,4</i>	<i>13,9%</i>
<b>EBIT</b>	<b>908,3</b>	<b>673,8</b>	<b>34,8%</b>	<b>955,8</b>	<b>-5,0%</b>	<b>2.790,3</b>	<b>1.928,4</b>	<b>44,7%</b>
<b>EBIT ajustado</b>	<b>727,0</b>	<b>665,4</b>	<b>9,2%</b>	<b>593,5</b>	<b>22,5%</b>	<b>2.187,7</b>	<b>1.903,6</b>	<b>14,9%</b>
<b>Rebate</b>	<b>45,3</b>	<b>38,6</b>	<b>17,4%</b>	<b>42,9</b>	<b>5,7%</b>	<b>170,9</b>	<b>160,9</b>	<b>6,2%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>200,4</b>	<b>235,0</b>	<b>-14,7%</b>	<b>191,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>797,0</b>	<b>808,4</b>	<b>-1,4%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>17.948,3</b>	<b>16.918,7</b>	<b>6,1%</b>	<b>17.323,4</b>	<b>3,6%</b>	<b>68.143,0</b>	<b>61.413,0</b>	<b>11,0%</b>
Etanol	1.303,1	1.658,9	-21,4%	1.353,7	-3,7%	5.246,6	5.392,6	-2,7%
Gasolina	8.107,2	6.665,0	21,6%	7.074,2	14,6%	29.162,1	23.784,4	22,6%
Diesel	7.558,8	7.408,3	2,0%	7.903,8	-4,4%	29.812,9	27.503,9	8,4%
Aviação	855,7	1.059,9	-19,3%	866,8	-1,3%	3.414,2	4.233,7	-19,4%
Outros	123,5	126,7	-2,5%	125,0	-1,2%	507,2	498,3	1,8%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(16.812,5)</b>	<b>(15.916,7)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(16.367,7)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(64.445,9)</b>	<b>(58.196,3)</b>	<b>10,7%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.135,8</b>	<b>1.002,0</b>	<b>13,4%</b>	<b>955,7</b>	<b>18,8%</b>	<b>3.697,1</b>	<b>3.216,7</b>	<b>14,9%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(461,6)</b>	<b>(391,4)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(412,1)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(1.751,1)</b>	<b>(1.583,1)</b>	<b>10,6%</b>
Despesas com vendas	(338,1)	(285,5)	18,4%	(308,6)	9,6%	(1.303,3)	(1.188,5)	9,7%
Despesas gerais e administrativas	(123,5)	(105,8)	16,7%	(103,4)	19,4%	(447,8)	(394,6)	13,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	234,1	63,2	n/a	412,1	-43,2%	844,3	294,8	n/a
Resultado financeiro	(158,3)	(8,7)	n/a	(146,5)	8,0%	(584,5)	(124,6)	n/a
Equivalência patrimonial	-	(1,7)	-100,0%	(2,8)	-100,0%	(0,3)	8,9	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(230,1)	(190,4)	20,8%	(258,8)	-11,1%	(673,1)	(536,5)	25,5%
Participação de não controladores	(21,2)	(13,0)	63,3%	(12,7)	66,5%	(56,1)	(38,1)	47,1%
<b>Lucro líquido</b>	<b>498,8</b>	<b>460,0</b>	<b>8,4%</b>	<b>534,9</b>	<b>-6,8%</b>	<b>1.476,2</b>	<b>1.238,0</b>	<b>19,2%</b>

Balço Patrimonial	4T16	3T16
R\$ MM	31/12/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	757	1.103
Duplicatas a receber de clientes	2.151	1.654
Estoques	2.109	1.541
Instrumentos financeiros e derivativos	178	141
Outros ativos circulantes	1.456	1.255
Outros ativos não circulantes	1.457	1.390
Imobilizado	2.379	2.368
Intangível	4.532	4.523
<b>Ativo Total</b>	<b>15.021</b>	<b>13.974</b>
Empréstimos e financiamentos	1.044	1.046
Instrumentos financeiros e derivativos	648	632
Fornecedores	1.920	772
Ordenados e salários a pagar	93	68
Outros passivos circulantes	1.473	1.508
Outros passivos não circulantes	4.714	4.766
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.129</b>	<b>5.181</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>15.021</b>	<b>13.974</b>

## I.3 Raízen Energia

Indicadores	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	YTD17 (abr-dez)	YTD16 (abr-dez)	Var.% YTD17xYTD16
<b>Cana moída ('000 ton)</b>	<b>11.302</b>	<b>16.439</b>	<b>-31,2%</b>	<b>59.391</b>	<b>59.929</b>	<b>-0,9%</b>
Cana moída própria	6.339	8.349	-24,1%	29.337	28.949	1,3%
Cana moída terceiros	4.963	8.089	-38,7%	30.055	30.980	-3,0%
<b>ATR cana (kg/ton)</b>	<b>132,0</b>	<b>123,5</b>	<b>6,9%</b>	<b>129,4</b>	<b>128,4</b>	<b>0,8%</b>
<b>TCH (Toneladas por hectare)</b>	<b>66,2</b>	<b>86,3</b>	<b>-23,2%</b>	<b>79,6</b>	<b>89,1</b>	<b>-10,7%</b>
<b>ATR/ha</b>	<b>8,7</b>	<b>10,7</b>	<b>-18,0%</b>	<b>10,3</b>	<b>11,4</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Nível de mecanização (%)</b>	<b>98,1%</b>	<b>97,9%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>98,2%</b>	<b>97,6%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
Açúcar Produzido ('000 ton)	822	1.016	-19,1%	4.227	4.064	4,0%
Etanol Produzido ('000 m³)	407	587	-30,5%	1.990	2.068	-3,8%
Açúcar Vendido ('000 ton)	1.049	1.270	-17,4%	3.195	3.183	0,4%
Etanol Vendido ('000 m³)	980	1.039	-5,7%	2.593	2.423	7,0%
Cogeração de energia ('000 MWh)	673	843	-20,1%	2.580	2.578	0,1%
<b>EBITDA (R\$ MM)</b>	<b>1.035,1</b>	<b>1.170,9</b>	<b>-11,6%</b>	<b>2.451,1</b>	<b>1.925,4</b>	<b>27,3%</b>
<b>EBITDA ajustado (R\$ MM)</b>	<b>826,1</b>	<b>1.125,3</b>	<b>-26,6%</b>	<b>2.340,1</b>	<b>2.290,8</b>	<b>2,2%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	<i>23,8%</i>	<i>30,3%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>25,3%</i>	<i>28,6%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
<b>EBIT (R\$ MM)</b>	<b>515,0</b>	<b>598,2</b>	<b>-13,9%</b>	<b>934,9</b>	<b>532,6</b>	<b>75,5%</b>
<b>EBIT ajustado (R\$ MM)</b>	<b>306,0</b>	<b>552,6</b>	<b>-44,6%</b>	<b>823,9</b>	<b>898,0</b>	<b>-8,3%</b>
<b>CAPEX total (R\$ MM)</b>	<b>456,7</b>	<b>346,8</b>	<b>31,7%</b>	<b>1.190,9</b>	<b>958,1</b>	<b>24,3%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	YTD17 (abr-dez)	YTD16 (abr-dez)	Var.% YTD17xYTD16
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.476,1</b>	<b>3.716,4</b>	<b>-6,5%</b>	<b>9.267,5</b>	<b>8.000,8</b>	<b>15,8%</b>
Açúcar	1.390,1	1.597,1	-13,0%	3.948,5	3.262,7	21,0%
Etanol	1.880,4	1.861,8	1,0%	4.543,5	3.930,8	15,6%
Cogeração de energia	118,6	167,1	-29,0%	476,6	542,2	-12,1%
Outros	87,0	90,4	-3,8%	298,9	265,1	12,7%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.603,4)</b>	<b>(2.778,7)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(7.300,4)</b>	<b>(6.563,9)</b>	<b>11,2%</b>
Açúcar	(927,2)	(884,1)	4,9%	(2.702,8)	(2.192,0)	23,3%
Etanol	(919,0)	(927,1)	-0,9%	(2.273,0)	(1.794,1)	26,7%
Revenda e Trading	(805,6)	(821,0)	-1,9%	(1.922,7)	(2.078,3)	-7,5%
Cogeração de Energia	(51,9)	(98,1)	-47,1%	(192,1)	(250,1)	-23,2%
Outros	100,2	(48,3)	n/a	(209,9)	(249,4)	-15,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>872,7</b>	<b>937,7</b>	<b>-6,9%</b>	<b>1.967,0</b>	<b>1.436,9</b>	<b>36,9%</b>
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(325,9)</b>	<b>(311,1)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(948,4)</b>	<b>(846,0)</b>	<b>12,1%</b>
Despesas com vendas	(164,5)	(191,4)	-14,1%	(544,3)	(467,8)	16,3%
Despesas gerais e administrativas	(161,4)	(119,7)	34,9%	(404,1)	(378,2)	6,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(31,8)	(28,5)	11,7%	(83,7)	(58,2)	43,7%
Resultado financeiro	44,8	65,5	-31,6%	321,8	(386,4)	n/a
Equivalência patrimonial	(9,6)	(10,8)	-11,1%	(32,4)	(37,0)	-12,5%
Imposto de renda e contribuição social	(105,1)	(227,7)	-53,8%	(290,2)	10,0	n/a
Participação de não controladores	-	-	n/a	(0,1)	-	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>445,1</b>	<b>425,3</b>	<b>4,7%</b>	<b>934,0</b>	<b>119,3</b>	<b>n/a</b>

Balço Patrimonial R\$ MM	4T16 31/12/2016	3T16 30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	2.788	3.225
Duplicatas a receber de clientes	683	646
Estoques	2.293	2.614
Instrumentos financeiros e derivativos	1.243	884
Ativos Biológicos	1.120	779
Outros ativos circulantes	1.911	1.862
Outros ativos não circulantes	4.683	4.927
Investimentos	393	386
Imobilizado	10.525	10.596
Intangível	3.224	3.233
<b>Ativo Total</b>	<b>28.864</b>	<b>29.152</b>
Empréstimos e financiamentos	11.557	11.681
Instrumentos financeiros e derivativos	789	916
Fornecedores	1.360	1.309
Ordenados e salários a pagar	315	346
Outros passivos circulantes	1.294	1.482
Outros passivos não circulantes	1.368	1.341
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12.181</b>	<b>12.077</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>28.864</b>	<b>29.152</b>

## I.4 Comgás

Volumes de vendas	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
000 m <sup>3</sup>	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>Vendas de gás</b>	<b>1.135.483</b>	<b>1.242.232</b>	<b>-8,6%</b>	<b>1.078.090</b>	<b>5,3%</b>	<b>4.323.009</b>	<b>5.210.899</b>	<b>-17,0%</b>
<b>Vendas de gás - sem termogeração</b>	<b>1.046.747</b>	<b>1.020.758</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.065.598</b>	<b>-1,8%</b>	<b>4.118.851</b>	<b>4.286.655</b>	<b>-3,9%</b>
Residencial	64.087	52.397	22,3%	73.247	-12,5%	245.184	209.674	16,9%
Comercial	35.529	32.622	8,9%	35.729	-0,6%	135.506	127.517	6,3%
Industrial	821.627	811.864	1,2%	838.428	-2,0%	3.269.903	3.461.012	-5,5%
Cogeração	73.967	74.034	-0,1%	68.336	8,2%	273.219	292.407	-6,6%
Automotivo	51.536	49.840	3,4%	49.859	3,4%	195.038	196.045	-0,5%
<b>Termogeração</b>	<b>88.736</b>	<b>221.474</b>	<b>-59,9%</b>	<b>12.492</b>	<b>n/a</b>	<b>204.158</b>	<b>924.244</b>	<b>-77,9%</b>

Indicadores	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>308,0</b>	<b>413,7</b>	<b>-25,5%</b>	<b>495,0</b>	<b>-37,8%</b>	<b>1.964,7</b>	<b>1.529,9</b>	<b>28,4%</b>
<b>EBITDA normalizado</b>	<b>358,6</b>	<b>314,3</b>	<b>14,1%</b>	<b>448,4</b>	<b>-20,0%</b>	<b>1.464,5</b>	<b>1.378,1</b>	<b>6,3%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>157,8</b>	<b>138,7</b>	<b>13,8%</b>	<b>102,3</b>	<b>54,2%</b>	<b>463,6</b>	<b>521,3</b>	<b>-11,1%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.324,1</b>	<b>1.648,8</b>	<b>-19,7%</b>	<b>1.379,1</b>	<b>-4,0%</b>	<b>5.657,2</b>	<b>6.597,0</b>	<b>-14,2%</b>
Venda de gás	1.205,4	1.533,3	-21,4%	1.293,0	-6,8%	5.274,5	6.152,0	-14,3%
Residencial	202,6	173,1	17,1%	237,5	-14,7%	793,3	677,7	17,1%
Comercial	74,9	75,4	-0,6%	78,3	-4,3%	299,6	286,5	4,6%
Industrial	772,3	1.031,5	-25,1%	865,8	-10,8%	3.643,1	4.206,9	-13,4%
Cogeração	52,6	68,6	-23,3%	51,5	2,2%	216,0	271,6	-20,5%
Automotivo	54,9	51,9	5,6%	53,1	3,3%	206,0	197,3	4,4%
Termogeração	48,1	132,8	-63,8%	6,7	n/a	116,4	511,9	-77,3%
Construção - ICPC 01	107,2	104,4	2,6%	77,6	38,1%	339,0	408,1	-16,9%
Outros	11,5	11,2	3,3%	8,6	34,4%	43,8	37,0	18,6%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(852,4)</b>	<b>(1.093,2)</b>	<b>-22,0%</b>	<b>(763,7)</b>	<b>11,6%</b>	<b>(3.174,1)</b>	<b>(4.580,2)</b>	<b>-30,7%</b>
Gás Natural	(745,3)	(988,8)	-24,6%	(686,1)	8,6%	(2.835,1)	(4.172,1)	-32,0%
Construção - ICPC 01	(107,2)	(104,4)	2,6%	(77,6)	38,1%	(339,0)	(408,1)	-16,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>471,7</b>	<b>555,7</b>	<b>(0,4)</b>	<b>615,4</b>	<b>-23,4%</b>	<b>2.483,1</b>	<b>2.016,8</b>	<b>23,1%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(275,2)	(259,8)	5,9%	(255,3)	7,8%	(1.002,9)	(960,3)	4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24,5)	(3,4)	n/a	0,7	n/a	(26,4)	(7,9)	n/a
Resultado financeiro	(65,5)	(50,5)	29,6%	(55,7)	17,6%	(263,2)	(181,9)	44,7%
Imposto de renda e contribuição social	7,2	(21,5)	n/a	(109,4)	n/a	(370,0)	(248,4)	49,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>113,6</b>	<b>220,4</b>	<b>-48,5%</b>	<b>195,9</b>	<b>-42,0%</b>	<b>820,6</b>	<b>618,4</b>	<b>32,7%</b>

Comgás	4T16	3T16
Balanco Patrimonial	31/12/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	2.108	1.692
Títulos e valores mobiliários	203	-
Duplicatas a receber de clientes	480	539
Estoques	115	139
Instrumentos financeiros e derivativos	437	486
Outros ativos circulantes	81	106
Outros ativos não circulantes	341	338
Intangível	8.551	8.539
<b>Ativo Total</b>	<b>12.315</b>	<b>11.838</b>
Empréstimos e financiamentos	4.070	3.566
Fornecedores	1.227	1.173
Ordenados e salários a pagar	64	56
Outros passivos circulantes	212	211
Outros passivos não circulantes	1.549	1.461
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.193</b>	<b>5.371</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>12.315</b>	<b>11.838</b>

## I.5 Moove

Volume Total 000 m³	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>Volume total</b>	<b>81,0</b>	<b>76,2</b>	<b>6,3%</b>	<b>83,9</b>	<b>-3,4%</b>	<b>328,8</b>	<b>316,9</b>	<b>3,7%</b>

Indicadores R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>46,2</b>	<b>21,1</b>	<b>n/a</b>	<b>36,2</b>	<b>27,7%</b>	<b>135,6</b>	<b>125,8</b>	<b>7,9%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)	Var.% 4T16x4T15	3T16 (jul-set)	Var.% 4T16x3T16	2016 (jan-dez)	2015 (jan-dez)	Var.% 2016x2015
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>452,0</b>	<b>463,6</b>	<b>-2,5%</b>	<b>463,6</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.883,7</b>	<b>1.751,7</b>	<b>7,5%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(317,6)</b>	<b>(352,4)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(339,9)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(1.398,8)</b>	<b>(1.322,3)</b>	<b>5,8%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>134,4</b>	<b>111,2</b>	<b>20,9%</b>	<b>123,7</b>	<b>8,7%</b>	<b>484,9</b>	<b>429,4</b>	<b>12,9%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(110,5)	(107,5)	2,8%	(109,8)	0,6%	(435,4)	(369,3)	17,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5,5	1,4	n/a	0,2	n/a	7,5	2,2	n/a
Resultado financeiro	(17,5)	(87,3)	-80,0%	(15,6)	12,3%	(77,3)	(109,9)	-29,6%
Equivalência patrimonial	(5,2)	(2,1)	n/a	(1,6)	n/a	(9,8)	(11,6)	-15,9%
Imposto de renda e contribuição social	(4,8)	26,2	n/a	(0,1)	n/a	(0,3)	12,7	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>1,9</b>	<b>(58,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>(3,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(30,3)</b>	<b>(46,5)</b>	<b>-34,8%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T16 31/12/2016	3T16 30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	204	104
Títulos e valores mobiliários	11	-
Duplicatas a receber de clientes	233	235
Estoques	229	257
Outros ativos circulantes	142	54
Outros ativos não circulantes	(67)	39
Investimentos	19	25
Imobilizado	238	241
Intangível	770	777
<b>Ativo Total</b>	<b>1.780</b>	<b>1.731</b>
Empréstimos e financiamentos	472	464
Instrumentos financeiros e derivativos	35	40
Fornecedores	233	209
Ordenados e salários a pagar	30	21
Outros passivos circulantes	169	150
Outros passivos não circulantes	132	147
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>709</b>	<b>698</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>1.780</b>	<b>1.731</b>

## I.7 Cosan Corporativo

Indicadores	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>485,2</b>	<b>808,6</b>	<b>-40,0%</b>	<b>472,3</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.785,5</b>	<b>1.081,1</b>	<b>65,2%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>9,9%</b>	<b>0,0</b>	<b>n/a</b>	<b>0,9</b>	<b>0,4</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>29,6%</b>	<b>(1,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>n/a</b>
Despesas gerais e administrativas	(43,3)	(40,4)	7,0%	(38,7)	11,8%	(165,1)	(154,7)	6,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(16,6)	327,9	n/a	(22,6)	-26,7%	(96,9)	197,7	n/a
Resultado financeiro	(214,3)	(253,6)	-15,5%	(232,3)	-7,8%	(967,4)	(856,1)	13,0%
Equivalência patrimonial	542,9	521,9	4,0%	531,2	2,2%	2.044,2	1.035,8	97,4%
Imposto de renda e contribuição social	13,3	40,2	-66,9%	84,4	-84,2%	310,0	320,9	-3,4%
Operação descontinuada	(100,8)	18,8	n/a	6,6	n/a	(76,1)	38,9	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>178,3</b>	<b>612,5</b>	<b>-70,9%</b>	<b>327,5</b>	<b>-45,6%</b>	<b>1.036,1</b>	<b>580,1</b>	<b>78,6%</b>

Balanco Patrimonial	4T16	3T16
R\$ MM	31/12/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.679	1.186
Títulos e valores mobiliários	158	-
Estoques	2	1
Instrumentos financeiros e derivativos	310	735
Outros ativos circulantes	722	1.556
Outros ativos não circulantes	1.537	1.711
Investimentos	12.802	12.811
Imobilizado	151	153
Intangível	7	8
<b>Ativo Total</b>	<b>17.368</b>	<b>18.160</b>
Empréstimos e financiamentos	4.596	4.985
Instrumentos financeiros e derivativos	248	570
Fornecedores	8	5
Ordenados e salários a pagar	27	18
Outros passivos circulantes	369	268
Outros passivos não circulantes	3.153	3.365
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.966</b>	<b>8.949</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>17.368</b>	<b>18.160</b>

**J. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen**  
**J.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen**

Indicadores	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>EBITDA</b>	<b>1.352,0</b>	<b>1.719,8</b>	<b>-21,4%</b>	<b>1.420,1</b>	<b>-4,8%</b>	<b>5.537,8</b>	<b>4.362,8</b>	<b>26,9%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.207,5</b>	<b>1.302,5</b>	<b>-7,3%</b>	<b>1.193,5</b>	<b>1,2%</b>	<b>4.503,3</b>	<b>4.182,7</b>	<b>7,7%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>488,6</b>	<b>446,9</b>	<b>9,3%</b>	<b>403,5</b>	<b>21,1%</b>	<b>1.890,5</b>	<b>1.915,8</b>	<b>-1,3%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T16	4T15	Var.%	3T16	Var.%	2016	2015	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T16x4T15	(jul-set)	4T16x3T16	(jan-dez)	(jan-dez)	2016x2015
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.052,6</b>	<b>12.219,6</b>	<b>-1,4%</b>	<b>11.719,9</b>	<b>2,8%</b>	<b>47.007,5</b>	<b>43.840,9</b>	<b>7,2%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(10.437,5)</b>	<b>(10.578,8)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(10.177,9)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(40.620,6)</b>	<b>(38.824,7)</b>	<b>4,6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.615,2</b>	<b>1.640,7</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1.542,0</b>	<b>4,7%</b>	<b>6.386,9</b>	<b>5.016,3</b>	<b>27,3%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(822,8)	(759,0)	8,4%	(773,3)	6,4%	(3.128,9)	(2.843,7)	10,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	65,6	343,4	-80,9%	174,2	-62,4%	298,7	329,8	-9,4%
Resultado financeiro	(353,9)	(363,0)	-2,5%	(341,6)	3,6%	(1.334,6)	(1.522,5)	-12,3%
Equivalência patrimonial	(17,3)	(11,7)	47,1%	4,2	n/a	(42,5)	(19,1)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(154,7)	(165,0)	-6,3%	(204,7)	-24,4%	(726,2)	(160,7)	n/a
Participação de não controladores	(59,7)	(116,2)	-48,6%	(91,7)	-34,9%	(382,1)	(320,8)	19,1%
Operação descontinuada	(94,1)	43,3	n/a	18,3	n/a	(35,3)	100,9	n/a
<b>Lucro líquido</b>	<b>178,3</b>	<b>612,5</b>	<b>-70,9%</b>	<b>327,5</b>	<b>-45,6%</b>	<b>1.036,1</b>	<b>580,1</b>	<b>78,6%</b>

Balço Patrimonial	4T16	3T16
R\$ MM	31/12/2016	30/09/2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.763	5.155
Títulos e valores mobiliários	371	147
Estoques	2.547	2.467
Instrumentos financeiros e derivativos	1.458	1.733
Outros ativos circulantes	3.681	2.849
Outros ativos não circulantes	4.387	5.165
Investimentos	400	331
Imobilizado	6.833	6.868
Intangível	13.206	13.203
<b>Ativo Total</b>	<b>38.649</b>	<b>40.514</b>
Empréstimos e financiamentos	15.439	15.379
Instrumentos financeiros e derivativos	1.002	1.384
Fornecedores	3.107	2.428
Ordenados e salários a pagar	325	309
Outros passivos circulantes	1.515	1.816
Outros passivos não circulantes	6.365	6.648
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.896</b>	<b>12.550</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>38.649</b>	<b>40.514</b>

## K. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

### K.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)
<b>EBITDA - Visão Raízen Combustíveis</b>	<b>1.078,7</b>	<b>829,0</b>
Baixa de valor justo dos ativos	(5,6)	(9,2)
Ajuste de lucro não realizado - Raízen Combustíveis	1,7	-
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>1.074,8</b>	<b>819,8</b>
<b>Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis</b>	<b>523,8</b>	<b>477,8</b>
Depreciação e Amortização	(17,7)	(17,8)
Baixa de valor justo dos ativos	(5,6)	(9,2)
Imposto de Renda (34%)	7,9	9,2
Ajuste de lucro não realizado - Raízen Combustíveis	(9,7)	-
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>498,8</b>	<b>460,0</b>

### K.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)
<b>EBITDA - Visão Raízen Energia</b>	<b>1.165,1</b>	<b>1.174,2</b>
Baixa de valor justo dos ativos	(10,2)	(3,3)
Ajuste de lucro não realizado - Raízen Energia	(119,8)	-
<b>EBITDA - Visão Cosan</b>	<b>1.035,1</b>	<b>1.170,9</b>
<b>Lucro líquido - Visão Raízen Energia</b>	<b>557,8</b>	<b>463,5</b>
Depreciação e Amortização	(38,6)	(52,7)
Baixa de valor justo dos ativos	(10,2)	(3,3)
Despesa financeira	(2,0)	(2,0)
Imposto de Renda (34%)	17,3	19,7
Ajuste de lucro não realizado - Raízen Energia	(79,1)	-
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>445,1</b>	<b>425,3</b>

### K.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	4T16 (out-dez)	4T15 (out-dez)
<b>Lucro líquido - Visão Comgás</b>	<b>133,7</b>	<b>240,5</b>
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
<b>Lucro líquido - Visão Cosan</b>	<b>113,6</b>	<b>220,4</b>